

## Adoradores com uma Nova Vida

### Parte I

*“Aleluia! Cantai ao Senhor um novo cântico (...) Porque o Senhor se agrada do seu povo e de salvação adorna os humildes”. Sl 149:1-4 / 16:15)*

A origem da música é Deus. Isto é mais do que certo. Como um ser vivo Deus criou a música como uma força vital peculiar. *“Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez”*. Jo 1:3. O desejo do Criador é revelar-se ao homem, ao longo da história, muitas vezes isso se deu por meio da música. Deus tem usado esse canal para comunicar ao homem Sua Palavra, Seus projetos e Seu amor. Como no nascimento de Jesus.

*“Disse então Maria: A minha alma engrandece ao Senhor e o meu espírito se alegra em Deus meu Salvador...”- Lc 1:46-55. “E Zacarias, seu pai, foi cheio do Espírito Santo, e profetizou, dizendo: Bendito o Senhor Deus de Israel porque visitou e remiu o seu povo”. Lc 1:67-68. “E no mesmo instante, apareceu com o anjo uma multidão de exércitos celestiais, louvando a Deus, e dizendo: Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem”. Lc 2:13-14.*

Nosso objetivo é conhecer ainda mais esse Deus soberano e amável. Por outro lado, Ele espera uma resposta dos homens por esse mesmo canal, pois a Palavra diz: *“Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor, todos os moradores da terra”*.

A música tem em si o aspecto que a torna eterna. Já existia antes da criação da terra: Jó 38:4-7 *“... quando as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e rejubilavam todos os filhos de Deus”*. Deus criou a música para que O louvemos, desfrutemos de Sua desejável presença e de toda sorte de bênçãos espirituais.

### Parte II

*“Música é uma disciplina que torna as pessoas mais pacientes e doces, mais modestas e razoáveis. Ela é um dom de Deus, e não dos homens. Com ela se esquecem a cólera e todos os vícios; por isso, não temo afirmar que depois da teologia, nenhuma arte pode ser equiparada à música”*

Martinho Lutero (1483-1546)

No Velho Testamento podemos observar a utilização da música em reconhecimento à grandeza, ao livramento e à misericórdia de Deus. Menciona-se o louvor com instrumentos musicais, instrumentos variados, de sopro, como chifre de carneiro e trombetas, flautas, instrumentos de cordas, como harpa e lira e instrumentos de percussão, como tamborins e címbalos retumbantes.

O Livro dos Salmos é um exemplo de que cada Salmo é uma expressão de louvor a Deus e um eco de uma vida pessoal com Ele. Atrás das palavras existe uma experiência profunda e além da experiência, uma manifestação de Deus.

O nome hebraico do livro dos Salmos é: “Tehillim” que significa: “cânticos de louvor”.

A igreja no Novo Testamento, desde a vida de Zacarias, Maria e os discípulos, foi marcada pelo louvor: Lucas 1:67-69; Lucas 1:46-55; Marcos 14:26. Em Atos 2:42-47, vemos a igreja do primeiro

século permanecendo com espírito de louvor a Deus.

Por que o povo louva ao Senhor?

1º - Uma das evidentes razões vem do esplendor, glória e majestade do nosso Deus, aquele que criou os céus e a terra, aquele a quem devemos exaltar na sua santidade;

2º - A nossa experiência dos atos poderosos de Deus, especialmente dos seus atos de salvação e de redenção, é uma razão extraordinária para louvarmos ao seu nome, deste modo, louvamos a Deus pela sua misericórdia, graça e amor imutáveis;

3º - Também devemos louvar a Deus por todos os seus atos de livramento em nossa vida, tais como livramento de inimigos ou cura de enfermidades;

4º - Finalmente, o cuidado provedor de Deus para conosco, dia após dia, tanto material como espiritualmente, é uma grandiosa razão para louvarmos e bendizermos o seu nome;

O louvor deve estar presente na vida em tudo que fizermos. Ele deve ser manifestado no falar, pensar, vestir, trabalhar, estudar, orar e cantar. O louvor também é um mandamento, quando analisamos o Salmo 150:6, que diz: “Tudo o que tem fôlego louve ao Senhor”. O Louvor é uma expressão física de uma atitude espiritual.

### **Parte III**

Louvor é relacionamento com Deus e a Bíblia divide nossas expressões de relacionamento para com Deus em três níveis, estaremos abordando neste estudo pelo menos dois níveis, depois falaremos em separado do terceiro nível:

1º - Ações de graças: “*Entrais por suas portas com ações de graças*” Salmo 100:4a.

Quando agradecemos a Deus por tudo o que Ele faz a nós como indivíduos e ao corpo que nos cerca.

Cânticos de gratidão: pela minha salvação, pela família, pelo alimento, pelas dádivas recebidas (bens), pelas curas e pelas vitórias pessoais.

“*Em tudo, daí graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para Convosco*” – I Ts 5:18.

2º - Louvor: “*... e nos átrios do Senhor com hinos de louvor*” Salmo 100:4b.

Enaltecimento daquilo que Deus fez e criou, de uma forma global: pela criação do universo, pela natureza, pelos Seus feitos grandiosos, pelas Suas vitórias, pela ressurreição e porque Sua misericórdia dura para sempre.

Louvor é o ato de louvar, é um elogio, é a glorificação, a exaltação por aquilo que Deus faz (fez) em nossa vida ou na dos outros. Paulo escreveu aos Coríntios “*Portanto, quer comais, quer bebais, ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus*” I Coríntio 10:31.

O Velho testamento emprega três palavras básicas para conclamar os israelitas a louvarem a Deus: a palavra barak (também traduzida “bendizer”); a palavra balal (da qual deriva a palavra “aleluia”, que literalmente significa “louvai ao Senhor”); e a palavra yadah (às vezes traduzidas por “dar graças”).

Certamente, todos nós temos inúmeros motivos para louvar a Deus. Somente praticando poderemos experimentar o poder do louvor!!! Então, porque não começar agora??

## Parte IV

A Bíblia divide nossas expressões de relacionamento para com Deus em três níveis, abordamos no estudo anterior dois níveis, nesta parte abordaremos o terceiro nível que é a adoração.

3º - Adoração: *“Deus procura adoradores que o adorem em espírito e em verdade”* João 4:23.

Adoração é render-se totalmente a Deus, amar em extremo, consagrar-se. Consiste nos atos e atitudes que reverenciam e honram a majestade do grande Deus do céu e da terra. A adoração concentra-se em Deus, e não no ser humano. Poderíamos dizer que é uma honra que se presta a Deus, em virtude do que Deus é e do que significa para os que O adoram.

A Palavra hebraica que mais se usa para “adoração” no Velho Testamento significa “inclinar-se”. É o caso, por exemplo, em Gênesis 18:2. A palavra grega que geralmente se utiliza no Novo Testamento é “proskuneo”, e significa “prestar honra”, tanto a Deus como aos homens. Está claro que é dever de cada criatura inteligente adorar a Deus.

Os anjos O adoram (Neemias 9:6). Os Seus santos O adoram. No Evangelho eterno os homens são chamados a dar glória a Deus e adorá-LO (Apocalipse 14:7). E dentro em breve tudo que há sobre a terra O adorará (Sofonias 2:11; Zacarias 14:16; Salmo 86:9).

A adoração exterior não é bastante para Deus, Ele quer a adoração do coração, a honra que procede dos sentimentos de amor do homem para com Deus.

A adoração tem fonte no nosso espírito. Cânticos que nascem do nosso relacionamento íntimo com o Pai, através de Cristo e do Espírito Santo que habita em nós.

**Abraços – Alexandre Alves, diácono  
INV Duque de Caxias-RJ**